

Nossa saudação aos presentes

Vivemos esta semana, de forma peculiar, as comemorações do 29* aniversário da nossa Universidade, peculiar no sentido dos vários lançamentos de obras - produções científicas e literárias de nossos professores, lançadas no próprio cenário acadêmico. Todo o contexto desse evento compõe uma rede de significados e sentidos múltiplos e plurais.

Rede cujos fios enredaram histórias do ontem e do hoje. Fios de história dos 50 anos da fundação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ponta Grossa, célula mater da atual Universidade, criada a partir da luta de intelectuais pontagrossenses - produtores de cultura - do qual o professor Faris Michaele foi o pioneiro e teve sua biografia concretizada na obra denominada Faris Michaele - O Tapejara, lançada ontem no Centro de Cultura.

Fios de hoje, quando vivemos uma nova fase da nossa Universidade, um renascer pela conquista da autonomia: autonomia Institucional e Acadêmica, que se abre em novos e vivos diálogos de autonomia interna, fortalecendo ações e produções de seus setores, departamentos e unidades.

Fios de encontros e diálogos, que atravessaram limites institucionais e permitiram que pessoa diferentes, com propostas e vivências diferentes pudessem somar as diferenças e produzir diálogos significativos. Produção em parceria, formando uma geometria viva como a obra "Na Perspectiva de Vygotsky", cujos nós que conectaram os fios foram o vínculo afetivo, a cooperação, a ação partilhada, a heterogeneidade. Fios tramados por várias mãos, movidas pela emoção, dos psicólogos João Batista, Alessandra e Janira e do Pedagogo Jefferson.

Emoção -emovere- que desloca, que afasta, que abala, que move e comove, emoção que permite a mobilidade de fronteira entre o eu e o outro numa relação de movimento cujo resultante é o Sujeito Interativo Dialógico. Assim é você, Professor Jefferson, jovem afetivo, sensível, sério, competente, vibrante, amante de sua arte e de seus alunos.

Só uma pessoa como você poderia desvelar-se pela sua prática, como mostra o texto Cenários de aprendizagem: instância interativa na sala de aula, só uma pessoa como você poderia chamar Korczak quando diz:

- "... Amamos as crianças. Apesar de tudo, elas são a doçura, a esperança e a luz da nossa vida, nossa alegria e nosso repouso. Nada de sobrecarregá-las, atormentá-las; elas se sentem livres e felizes..."

Jefferson, você é feliz, porque você ama as crianças, você as quer livres e a felicidade não é se não a liberdade de seguir sua própria vontade ou desejos.

Parabéns, Jefferson! O Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes tem o orgulho de tê-lo como professor, autor, amigo, companheiro e exemplo para os acadêmicos e para todos nós. Parabéns a vocês, amantes de VYGOTSKY.

Prof^a. Ms. Neuza Helena P. Mansani